

Ata da 22ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos sete dias do mês de Agosto de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Estava presente o ex-Prefeito Élio Batista da Silva, que foi convidado pelo Presidente a integrar a Mesa, o servidor Edison da Silveira e o senhor Youssef El Kadri. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima segunda reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vereador Alex Faria faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 21ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. O Presidente solicitou do Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias e comunicações do Expediente, que foram: OFÍCIO nº. 344/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 143/2017 – Requerimento nº. 072/2017 do Vereador Maurílio Martielho; OFÍCIO nº. 345/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 144/2017 – Requerimento nº. 080/2017 do Vereador Cícero Guimarães; OFÍCIO nº. 348/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 142/2017 – Requerimento nº. 071/2017 do Vereador Maurílio Martielho; OFÍCIO nº. 354/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 141/2017 – Requerimento nº. 069/2017 do Vereador Adir Leite; PROJETO DE LEI nº. 011/2017, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Inciso XIV, do Artigo 1º; Parágrafo Único do Artigo 2º; Artigo 4º; Artigo 5º; § 1º e Suprime o § 2º, Incisos II e V, do Artigo 9º; Artigo 10, da Lei Municipal nº. 931/2010, que dispõe sobre a reformulação do Conselho Municipal de Saúde e dá outras providências. O Presidente solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Adir** – disse que se sentia honrado em voltar aos trabalhos legislativos após o recesso. Relatou que esteve em Londrina na Cohapar junto com o Prefeito, o Presidente da Associação dos Moradores do Cj. Antonio José Vieira e um advogado. Pontuou a responsabilidade que o Prefeito tem de viabilizar o uso do terreno ocupado naquele conjunto, e ressaltou a esperança de que a posse dos ocupantes seja viabilizada dentro da lei. Pediu apoio dos vereadores, mas lembrou que as sugestões de projetos ao Prefeito estão sendo “barradas pelo jurídico” da Prefeitura. Comentou que haverá uma audiência pública sobre a Água do Tigrinho, levantando que há alegações de que a localidade pertenceria à Assaí-Pr. Argumentou sobre a situação da Água Branca e Água do Pari e os problemas dos seus moradores junto à Copel. Pediu aos demais vereadores que fossem até a audiência também. **Alex** – considerou o recesso parlamentar municipal e emendou que os problemas no país e em Jataizinho não param. Disse que a população fica de um lado e os políticos de

outro. Avaliou que está preocupado com a gestão atual, com a fome, o desemprego e os preços altos. Expos que os vereadores constituem a maior classe política do país, mas não estão conseguindo resolver os problemas sociais. Pontuou deficiências na segurança pública e lembrou da iniciativa da Justiça Eleitoral mover o atendimento de Jataizinho para outro Município. Culpou o sistema corrupto arraigado na sociedade brasileira. Disse que a população quer policiais nas ruas, remédios disponíveis. Argumentou que seu papel não é “fazer”, pois é Vereador e deve sim fiscalizar. Disse que foi eleito ao lado do Prefeito mas que é necessário mudar a situação com urgência. **Antônio Brandão** – iniciou parabenizando o Vereador Adir pelo empenho na causa da associação dos moradores que lutam por casas. Disse que não percebe o que classificou como “administrar de fora para dentro” (resolver os problemas básicos primeiro). Disse que muitas pessoas não tem juízo, pois preferiram uma Festa Junina de R\$ 200.000,00, do que a compra de remédios e sugeriu que se realizasse um plebiscito à época. Pediu um governo para o povo e disse que não viu Wilson Chamilete, Dra. Therezinha, Wilson Fernandes nem Élio Duque fazendo isto. Argumentou que devia cessar os gastos com coisas não fundamentais e nomeações, pois a Prefeitura está praticamente falida. Disse que em 27 de Junho fez denúncia junto ao Ministério Público e diante da gravidade a Prefeitura recebeu ofício e já notificou que pessoas que ocupam espaços públicos que deveriam desocupá-los. Esclareceu que não é contra os empresários, mas a favor da regularização para o bem do Município. Disse que denunciou o caso da insalubridade das agentes comunitárias de saúde e avisou-as que sua reclamação não foi em vão. **Antônio Laércio** – expos com satisfação que seus amigos vereadores, apesar de problemas no recesso, estavam bem de saúde. Cobrou que perto da linha sejam plantadas flores, coqueiros. Agradeceu o Diretor Celso pelo convite da guarda-mirim. Comunicou que esteve em reunião no Assentamento Makuto juntamente com Vereador Adir e prometeu buscar soluções para as cobranças recebidas. Agradeceu a presença dos convocados Elio Batista e Edison da Silveira. Vereador Antônio usando da expressão “pela ordem” estava requerendo abertura de uma CPI, mas o Presidente recomendou que usasse da palavra em ocasião oportuna. **Cícero** – Pediu envio de Ofício ao Diretor do Meio Ambiente para que seja tomada providência na usina de lixo do Tigrinho, pois o vento está levando sacolas na propriedade do senhor Válter. Comunicou que andando perto da divisa com Assaí na zona rural observou a colocação de tubos e parabenizou o trabalho dos servidores em benefício dos agricultores. Parabenizou o Vereador Adir pelo trabalho no Recanto dos Humildes e pediu apoio dos vereadores na questão dos moradores. O Vereador Adir agradeceu os vereadores. **Claudinei** – apontou que a população criticou o recesso parlamentar, mas justificou que os vereadores trabalharam. Cobrou o funcionamento do sistema de monitoramento municipal e lembrou do caso de um latrocínio numa sorveteria em Rancho Alegre. Projetou que se não houver mudança poderá ocorrer o mesmo em Jataizinho. Parabenizou um vídeo onde o Vereador Alex criticou que a entrega de uma viatura resolveria o problema da segurança. Pediu mais policiais e lamentou que o sistema de câmeras não

estivesse pelo menos inibindo as ações criminosas. Reportou que esteve no Gabinete do Prefeito junto com representante dos pescadores para pedir a concessão do “areião” para a colônia dos pescadores. Julgou que a gestão do Prefeito Dirceu é ruim demais e deixa faltar até etiqueta nos remédios de diabetes. Expos que a licitação funciona para festa, mas não para contratação de médicos. Resgatou que o Consórcio foi apresentado como solução para os buracos das vias e indagou com ironia a demora e o abandono do problema. Elogiou o Vereador Adir pelo trabalho referente ao Recanto dos Humildes, mas passou a dizer que em CPI constatou privilégios a grandes agricultores e indagou acerca de seu projeto acerca da regulamentação dos serviços rurais, que não voltou para o Legislativo. Parabenizou também que o mesmo encaminhou outro projeto sobre a regularização fundiária para o Prefeito, mas analisou que é preciso vontade da equipe do Prefeito. Comunicou que recebeu um ofício da COHAPAR se prontificando a atender os anseios habitacionais e que representantes estariam em Jataizinho para reunião. **Jorge** – disse que os vereadores procuraram atender a população no recesso. Parabenizou o Vereador Adir pela sua luta pelo Recanto dos Humildes além de outras causas em outros mandatos. Analisou que diante da tentativa de fugir da rodovia pedagiada, motoristas passam por via alternativa e há muitas reclamações dos moradores no Água das Flores que sofrem por causa da poeira levada e da falta de segurança. Levantou ainda o risco da ponte na localidade ceder e pediu que os Municípios vizinhos lutassem pelos seus habitantes e seus direitos. Disse que já falou pessoalmente ao Prefeito que o povo tem reclamado e muito de sua gestão. Sugeriu que os diretores venham até às sessões dar explicação e satisfação. Recomendou que o Prefeito possa estar se reunindo com os vereadores e ouvindo suas demandas e compromissos pois o mandato passa com rapidez. **Laércio** - iniciou dizendo que houve reunião no Cj. Bela Vista e justificou sua ausência dizendo que não foi convidado e nem ficou sabendo. Prontificou-se a colaborar com a situação do Recanto dos Humildes e logo passou a criticar a administração do Prefeito destacando os buracos nas vias. Disse que duvidava do asfaltamento do Cj. Maria Júlia e que o cascalho foi bom, mas não basta. Cobrou a obra de ampliação da ponte da Vila e a manutenção das estradas rurais que mesmo diante de uma estiagem prolongada não foi realizada. **Maurílio** – observou que a população e os próprios vereadores estão descontentes com o Prefeito. Lembrou que disse em palanque ao próprio Dirceu que “não tamparia o sol com a peneira”. Analisou que as promessas não foram cumpridas. Disse que “não existe mais” doação de terreno para empresários, mas sim concessão de uso. Comunicou que o Tribunal de Contas emitiu um alerta para o Prefeito alcançar o índice de gastos com pessoal da Lei de Responsabilidade Fiscal até 31 de Agosto. Apontou que ele deverá aumentar a arrecadação ou dispensar funcionários comissionados e funções de confiança, e posteriormente dispensar concursados. Reclamou da ausência do Prefeito no acompanhamento do problema do fluxo de carros no Água das Flores. Relatou fatos relativos ao relacionamento com a Concessionária de Pedágio e recomendou ao Prefeito Dirceu que feche o desvio no Água das Flores para defender o interesse de seus

moradores. Disse que enfrentar a Econorte pode trazer prejuízos para trabalhadores e para a população que pode perder seu desconto de 50%. Lembrou das promessas de campanha e que apoiou o atual Prefeito por três eleições, mas está descontente com sua gestão. Vereador Antonio Brandão apresentou um requerimento escrito para abertura de CPI para investigar entre outras possíveis irregularidades, a aquisição de bens de consumo para a Festa Junina municipal. Justificou que muitos boatos estão circulando. Vereador Jorge também apoiou, além dos signatários do requerimento. Vereador Antonio ainda sugeriu uma sessão extraordinária. Vereador Alex sugeriu que o foco recaísse sobre as licitações, pois sempre os organizadores que não fazem contratações é que acabam levando as críticas. Informou também que os licitantes ficam o dia inteiro fazendo documentos dentro da própria Prefeitura. O Presidente então comunicou que não há necessidade de votação para o requerimento em questão e convocou sessão extraordinária para sábado dia 12 de Agosto de 2017 às 9 horas para a escolha dos membros da CPI. Vereador Antonio Laércio indagou os nomes dos requerentes e o Presidente lhe informou. O Presidente então convidou o senhor Edison da Silveira para adentrar no recinto do Plenário em função de sua convocação para prestar informações a respeito do Cemitério Municipal. Vereador Claudinei perguntou se o servidor tinha conhecimento da fiscalização do assunto e a resposta foi negativa. O Vereador informou que estavam em busca de informação sobre possíveis irregularidades em venda de túmulos. O servidor disse que foi zelador e vigilante do Cemitério e que “não assinava nada”. Relatou ainda que o senhor El Kadri o acompanhava em seu trabalho e que informou pessoas interessadas que não havia túmulos para vender. Acrescentou que no caso do senhor Cícero (interessado na compra de túmulo) apenas o encaminhou para a Prefeitura. O Vereador disse que há outros casos além do senhor Cícero e que os mesmos fizeram boletim de ocorrência por estelionato e fraude contra a Prefeitura de Jataizinho e o servidor Edison da Silveira. O servidor respondeu e relatou que recebeu dinheiro do senhor Cícero e repassou para um particular interessado na venda de um túmulo em horário de trabalho, mas apenas para ajudar os envolvidos. Vereador perguntou sobre o caso da devolução de dinheiro ao senhor Santino fotógrafo. Então o servidor disse que demorou cerca de 5 meses para ele devolver o dinheiro do comprador porque a Prefeitura levantou irregularidade. Vereador Alex reclamou da condução das perguntas e o Presidente da Câmara orientou que o Vereador Claudinei fizesse suas perguntas e permitisse a resposta do servidor. Vereador Antonio Brandão perguntou quem deu ordens para o servidor realizar a transação em nome do Município. O servidor informou que a pessoa compradora se dirigia a lotérica para fazer o pagamento. Vereador Antonio indagou se o servidor era corretor dos túmulos. O Servidor respondeu que não era “de maneira alguma”. Vereador Claudinei se referindo a uma reportagem, mencionou o denunciante senhor Douglas e colocou que houve inclusive reclamações de remoção de ossada. O servidor disse que a Prefeitura só poderia conceder uma escritura a um comprador no caso de ter “outra na mão”. Vereador Cícero perguntou se havia alguma autoridade presente nas transações de

túmulos. Servidor respondeu que ele encaminhava as pessoas para a Prefeitura e de posse de documento executava os serviços. Vereador Cícero insistiu e o servidor respondeu que quem assinava tinha sim conhecimento. Vereador Cícero testemunhou que, como funcionário, presenciou diversas vezes o senhor El Kadri nervoso, pelos corredores da Prefeitura, com o ex-Prefeito e o seu então Secretário de Governo pois não queriam atendê-lo. Adicionou que o servidor Zizico foi responsabilizado por administrar o Cemitério e recebeu um notebook para cadastrar os túmulos. Disse ainda que em conversas o Zizico teria lhe dito que descobriu que alguns túmulos não tinham dono e recebeu ordens para vendê-los. Acrescentou que tem um caso de um túmulo de um empresário da cidade que possui uma área com banco e o servidor Zizico teria recebido ordens para utilizar o espaço para túmulos. Disse ainda que o túmulo da senhora Maria Abe sofreu alterações e a mesma ficou brava. Por último perguntou onde estava o notebook e o mapeamento do cemitério, e também quem lhe deu autorização para portar os mesmos. O servidor respondeu que apenas portava o mapa. Vereador Antonio Brandão insistiu em saber quem era seu superior e foi respondido que era o encarregado do Barracão na época. Cobrou clareza nas respostas dizendo que se tratava de sua oportunidade de defesa. O servidor disse então que no caso do senhor Cícero, apareceu-lhe uma rapaz interessado na venda de túmulo, então comunicou o senhor Cícero deste interesse. Soube todavia que “Rodolfinho” alegava ser proprietário do túmulo em questão. Esclareceu posteriormente que o nome do vendedor seria Aguinaldo Silva e que este não foi mais encontrado. Vereador Claudinei perguntou se o servidor Zizico ouviu algo sobre irregularidade. O servidor respondeu que ouvia, mas que nunca foi constatado nada. Vereador Alex disse que acreditava que o servidor não era o responsável pela situação e perguntou a quem ele era subordinado, quem assinava os títulos dos terrenos e se ele tinha autoridade para decidir. O servidor disse que encaminhava ao órgão competente. O Presidente lhe advertiu e em seguida o Vereador Jorge se manifestou e resumiu que os compradores possuem uma escritura, e antes disso recolhem uma taxa na lotérica e voltam na Prefeitura para receber esta escritura. Pontuou que estranha o fato da ausência de autorização dos proprietários para que a Prefeitura realize as transferências. Recomendou ao Plenário o levantamento das informações na Prefeitura. Vereador Claudinei pediu a dispensa dos depoimentos dos demais convocados. Em votação foi aprovado o requerimento verbal por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. O senhor Élio Batista da Silva usou da palavra e esclareceu que tinha bom relacionamento com o senhor El Kadri e apenas defendia os interesses municipais diante dos interesses comerciais do empresário. Disse que o servidor Zizico também foi em sua gestão um servidor respeitado sem algo que merecesse desabono. O senhor Youssef El Kadri disse que administrou o Cemitério por 15 anos e o contrato foi renovado por duas vezes, nas gestões da Prefeita Dra. Terezinha e do Prefeito Wilson. Na gestão do Prefeito Élio não foi renovado o contrato sob alegação de que o Município poderia assumir a administração. Disse que avisou que o cemitério estava saturado e havia benfeitorias remanescentes que deveriam ser reembolsadas e isto não aconteceu.

Disse que seu relacionamento com o Prefeito era de cordialidade, mas que suas sugestões não foram ouvidas. Avaliou que sua administração foi sempre de portas abertas e que nunca recebeu reclamações. Disse que não tem nenhuma responsabilidade sobre os últimos 4 anos e portanto não responde por qualquer irregularidade ocorrida. Por fim se pôs à disposição para maiores esclarecimentos. Presidente agradeceu a presença dos convocados e sugeriu que uma CPI fosse instalada. Encerrado o Período do Expediente, passou o Sr. Presidente para a Ordem do Dia. Não havendo matérias para este dia na pauta o Sr. Presidente iniciou o período das Explicações Pessoais. Em tempo o servidor Edison da Silveira também se dispôs a voltar para esclarecimentos. Segue a síntese dos discursos dos oradores inscritos. **Adir** – agradeceu os elogios dos vereadores no Expediente. Continuou e disse que dois projetos foram encaminhados ao Prefeito, mas que não foram aceitos. Sugeriu que um projeto seja feito para resolver o problema das 40 casas que foram construídas no chamado Recanto dos Humildes. Retomou que o projeto relativo aos agricultores não foi aceito e julgou o ato como desrespeito do Poder Executivo em relação aos vereadores. Sugeriu ao Plenário que encaminhe um requerimento ao Prefeito para que a solução da ocupação dos terrenos seja feita com urgência. **Antônio Brandão** – agradeceu o Vereador Jorge pelo apoio à constituição de uma CPI e o parabenizou pelo seu caráter e postura. Sobre as convocações de hoje concluiu que o servidor estava instruído para não falar a verdade sobre a responsabilidade nas vendas de terreno para túmulos. Manifestou-se a favor de uma CPI do Cemitério, cobrou respeito à investigação dos vereadores no caso e adiantou que “quem deve ser punido”. Disse que as considerações do senhor El Kadri reforçam a necessidade de uma CPI e que o propósito disto é por “as coisas nos eixos” e não atingir alguma pessoa. **Antônio Laércio** – agradeceu o senhor El Kadri pela prestação das informações. Apoiou o pedido de abertura de CPI do Vereador Antonio Brandão. Agradeceu convites para eventos da Polícia Militar e da Escola Matriarca e voltou a considerar que as investigações no Cemitério devam continuar visto que amizade e negócios não devem ser confundidos, citando o senhor El Kadri. **Claudinei** – pediu desculpas aos ouvintes pela maneira como abordou o servidor Zizico, mas disse por outro lado que não se arrependia das perguntas feitas e que devido à reportagem, ao Boletim de Ocorrência e a votação do requerimento de convocação não estava agindo com futilidade como o acusaram. Criticou a postura do servidor em suas respostas. Lembrou que ele trabalhou no Cemitério e emendou que estava se sentindo culpado pelas acusações. Revelou que o senhor Cícero estava doente, cobrou o ressarcimento de seus R\$ 2.000,00 e disse que se tratava de peculato. Repeliu o que chamou de ser “picareta do cemitério”. Entre outras explicações perguntou retoricamente ao Vereador Alex se os servidores que emitiam os títulos do Cemitério deveriam ir registrar queixa na polícia. Se mostrou estupefato com a situação, pois ninguém vem assumindo as responsabilidades de seus atos. Lembrou que o senhor Cícero chorou na matéria do Cemitério e expôs que seu sentimento era de fracasso, repulsa. Disse que os vereadores deveriam ser respeitados como “homens da lei” e não viu respeito no depoimento do

servidor para com as famílias envolvidas. Reiterou algumas de suas posições e concluiu seu discurso. **Jorge** – disse que pretende ouvir as várias pessoas envolvidas na questão do Cemitério. Explicou que fez questão de assinar o requerimento da CPI da Festa Junina, pois sabe que as contratações passaram por processo licitatório. Disse que sua esposa está designada para ajudar na parte cultural do Município, inclusive na Festa Junina, e que os valores não chegaram a R\$ 150.000,00 nos sete dias de festa. Analisou que é possível fazer muita coisa sem gastar muito dinheiro e passou a dizer que a servidora Vânia sua esposa se tornou “um grande sucesso”. Avaliou que foi realizada uma bela festa junina e que apenas os artistas, que são reconhecidos nacionalmente, não foram contratados precedidos de licitação. Comparou os gastos das últimas festas e revelou que o Prefeito decidiu gastar com a totalidade dos shows R\$ 60.000,00. Avaliou que o trabalho de segurança foi bem feito junto ao Sargento Fragatti e com o senhor Fabiano Presidente do Conseg. Disse que 146 refeições foram pagas aos policiais e tudo foi feito dentro da legalidade. Reiterou que tudo foi licitado a não ser o caso de inexigibilidade dos artistas consagrados. Interrompeu sua fala para ler um ofício e logo em seguida protestou contra a investigação da festa junina, dizendo que acompanhou todo o processo e sabedor de que em anos anteriores muitas pessoas desviaram dinheiro por meio da festa. Explicou que sua esposa não faz parte dos processos licitatórios, mas sabendo dos perigos ficou por perto. **Maurílio** – disse que as pessoas que usaram da palavra foram convocados e que existe pessoas que acham que isto é “uma brincadeira”. Trocou palavras com o Vereador Jorge e desaprovou o trabalho “lá embaixo” (Prefeitura) quando comentava um pedido de prorrogação de prazo para resposta de requerimento. Então lembrou do problema do Projeto Coca, e disse ser difícil defender a Administração. Disse ao Vereador Adir que o Prefeito Dirceu foi vereador e conta com apoio jurídico, e assim não pode alegar falta de conhecimento. Disse que os problemas do Coca e do Cemitério vieram estourar na Câmara e reclamou da dificuldade da situação. Disse que gosta de não ter “rabo preso com ninguém” e que estão na Casa para fiscalizar. Finalizou dizendo que “quem não deve não teme”. O Sr. Presidente então agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes, convocou os vereadores para a 2ª. Reunião Extraordinária no próximo dia 12 de Agosto de 2017 às 9 horas, e também convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 14 de Agosto de 2017. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos sete dias do mês de Agosto de 2017.

- **Maurílio Martielho** -
Presidente

- **Jorge dos Santos Pereira** -
Primeiro Secretário

